



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Carmo, Sofia Margarida Simões do

**Proposta preliminar de ordenamento do estuário  
do Mondego na Figueira da Foz**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1126>

**Metadados**

|                           |  |
|---------------------------|--|
| <b>Data de Publicação</b> | 2002   |
| <b>Resumo</b>             | Pretendeu-se desenvolver uma proposta preliminar de ordenamento do território para o estuário do Mondego. Este estuário é uma área de forte intervenção humana, com grande riqueza ecológica, que não apresenta qualquer estatuto de protecção apesar do Plano Director Municipal de Figueira da Foz prever a elaboração de uma proposta de ordenamento para a área. O presente trabalho tem como objectivo a salvaguarda dos valores naturais com especial relevo para a comunidade de aves que utilizam o estuári... |
| <b>Palavras Chave</b>     | Conservação da natureza, Desenvolvimento sustentável, Estuário de Mondego, Proposta de ordenamento   |
| <b>Tipo</b>               | report   |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não  |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais  |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-30T05:14:23Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA PRELIMINAR DE ORDENAMENTO DO  
ESTUÁRIO DO MONDEGO NA FIGUEIRA DA FOZ**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Sofia Margarida Simões do Carmo**



**CASTELO BRANCO**

**2002**

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução e Objectivos  | 1  |
| 2. Metodologia  | 3  |
| 3. Caracterização do Estuário do Mondego                              | 5  |
| 4. Caracterização Sócio-Económica da Figueira da Foz                  | 7  |
| 4.1. Caracterização Sócio-Económica do Salgado da Figueira da Foz     | 10 |
| 4.1.2. Enquadramento Social e Estrutura Etária                        | 10 |
| 4.1.3. Actividades Exercidas Fora do Período da Safra                 | 11 |
| 4.1.4. Regime de Exploração de Sal                                    | 12 |
| 4.1.5. Circuito de Comercialização                                    | 12 |
| 4.1.6. Constrangimentos à Actividade do Ponto de Vista dos Produtores | 12 |
| 4.1.7. Análise Swot do Salgado da Figueira da Foz                     | 13 |
| 5. Caracterização dos Componentes Biofísicos                          | 14 |
| 5.1. Clima  | 14 |
| 5.1.1. Temperatura e Precipitação                                     | 14 |
| 5.1.2. Regime de Ventos   | 15 |
| 5.1.3. Agitação Marítima  | 15 |
| 5.1.4. Temporais  | 16 |
| 5.1.5. Marés  | 16 |
| 5.2. Geologia   | 16 |
| 5.2.1. Litoestratigrafia  | 17 |
| 5.2.2. Geomorfologia  | 18 |
| 5.2.3. Hidrogeologia  | 19 |
| 5.2.4. Dinâmica de Sedimentos   | 19 |
| 5.2.5. Tectónica  | 21 |
| 5.2.6. Recursos Minerais  | 21 |
| 5.3. Relevo   | 21 |
| 5.4. Recursos Hídricos  | 21 |
| 5.4.1. Águas Superficiais   | 22 |
| 5.4.2. Salinidade   | 23 |
| 5.4.3. Caracterização Qualitativa                                     | 23 |
| 5.5. Solo   | 24 |

|          |   |    |
|----------|---|----|
| 5.6.     | Classes de Uso do Solo  | 25 |
| 5.7.     | Fauna   | 27 |
| 5.7.1.   | Aves  | 27 |
| 5.7.1.1. | Importância do Estuário do Mondego para a Conservação de Espécies Límicolas | 27 |
| 5.7.2.   | Mamíferos   | 28 |
| 5.7.3.   | Peixes (Ictiofauna Estuarina)   | 29 |
| 5.7.4.   | Anfíbios e Répteis  | 29 |
| 5.8.     | Flora   | 29 |
| 6.       | Conflitos   | 33 |
| 7.       | Análise e Diagnóstico dos Instrumentos de Gestão Territorial                | 34 |
| 7.1.     | Plano Regional de Ordenamento do Centro Litoral (PROT-CL)                   | 34 |
| 7.2.     | Plano Regional de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)                       | 35 |
| 7.3.     | Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Mondego (PBH)                            | 35 |
| 7.4.     | Plano Director Municipal (PDM)  | 36 |
| 7.5.     | Servidões e Restrições de Utilidade Pública                                 | 36 |
| 7.5.1.   | Reserva Agrícola Nacional (RAN)   | 37 |
| 7.5.2.   | Reserva Ecológica Nacional (REN)  | 38 |
| 7.5.3.   | Condicionantes e Servidões Administrativas                                  | 39 |
| 7.5.4.   | Domínio Público Hídrico   | 39 |
| 7.5.4.1. | Domínio Público Fluvial e Domínio Público Marítimo                          | 39 |
| 8.       | Projecto Allas – All About Salt   | 41 |
| 9.       | Proposta de Ordenamento   | 44 |
| 10.      | Considerações Finais  | 50 |
| 12.      | Bibliografia  | 52 |

Anexos

## Resumo

Pretendeu-se desenvolver uma proposta preliminar de ordenamento do território para o estuário do Mondego. Este estuário é uma área de forte intervenção humana, com grande riqueza ecológica, que não apresenta qualquer estatuto de protecção apesar do Plano Director Municipal de Figueira da Foz prever a elaboração de uma proposta de ordenamento para a área.

O presente trabalho tem como objectivo a salvaguarda dos valores naturais com especial relevo para a comunidade de aves que utilizam o estuário, bem como controlo dos factores de perturbação do sistema, estabelecendo um conjunto articulado de medidas que visam a gestão sustentada de todo o ecossistema.

Como suporte à elaboração de uma proposta de ordenamento coerente com as particularidades da área, foi realizada uma caracterização dos diferentes parâmetros descritores do meio biofísico, análise dos instrumentos de gestão territorial afectos à área e identificação de projectos previstos ou já implantados.

Todos estes aspectos foram integrados servindo de base à definição de cenários para o ordenamento do estuário. Neste âmbito foram delimitadas áreas afectas aos diferentes usos. Com base na análise das vantagens e desvantagens de cada um dos cenários seleccionou-se aquele que se considerou mais apropriado à área estuarina.

Palavras-chave: Conservação da Natureza, Desenvolvimento Sustentável, Estuário de Mondego, Proposta de Ordenamento.